

USO DO RELACIONAMENTO TERAPÊUTICO PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA (APOIO UNIP)

Alunos: Dafni Liberato e João Pedro Mazuchi Valente Cordeiro

Orientador: Prof. João Carlos Marchiori de Cláudio

Curso: Enfermagem

Campus: Vergueiro

INTRODUÇÃO: A teoria das relações interpessoais de Hildegard Elizabeth Peplau e suas etapas caracterizam o contato entre o enfermeiro e o paciente como essencial na terapia e no prognóstico do paciente. Sua teoria possui 4 etapas: orientação, identificação, exploração e resolução. Esse instrumento faz parte do processo de enfermagem e visa fugir da assistência mecânica, por meio de um contato afetoso entre o enfermeiro e o paciente. Infelizmente, observa-se uma falta de aplicação e de conhecimento por grande parte dos enfermeiros, o que acaba causando um grande ruído na assistência, tanto para o paciente quanto para a equipe. **OBJETIVOS:** Levantar artigos que apresentem como temática focal o uso e o conhecimento do relacionamento terapêutico por parte dos enfermeiros em sua prática diária. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, utilizando como padrão de busca e inclusão artigos internacionais e nacionais que contemplem o tema abordado – relacionamento interpessoal e enfermagem. Busca de artigos dos últimos 10 anos de língua inglesa, espanhola e portuguesa. **RESULTADOS:** 392 publicações foram encontradas e dessas, 6 foram utilizadas e analisadas a partir dos critérios de inclusão. Com base na literatura, percebeu-se haver um conhecimento insatisfatório por parte dos enfermeiros estudados quanto ao uso do relacionamento terapêutico. Notou-se que grande parte dos indivíduos que participaram dos estudos envolvidos não faziam o uso da prática ou desconheciam tal instrumento, mesmo dentre aqueles com anos de experiência voltada à assistência direta ao paciente. **CONCLUSÕES:** O uso do relacionamento terapêutico pelos profissionais de enfermagem no Brasil ainda

apresenta uma carência notável, tendo em vista a sua pouca ou nenhuma utilização nas instituições de saúde. Isso pode ser associado a defasagem do ensino frente a essa temática ou a descrença na mesma. Recomenda-se mais pesquisa e incentivo para melhorar a assistência para o paciente e a equipe de enfermagem.